

## Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
  2. Tipo de Texto: Editorial
  3. Assunto: Editorial que trata da atenção aos melhoramentos políticos e à prosperidade do paiz, que parte do partido conservador.
104. Data do documento: 01 de fevereiro de 1856.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
  6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
  7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 1.566
9. Informações Levantadas: Editorial do jornal O Paiz nº 1, p. 1.
  10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 33.)
- 20

**Recife, 31 de janeiro de 1856**

### O PAIZ

25 O partido conservador desta província obri-|gado a discutir com os seus adversários, tem | cumprido este dever sustentando na imprensa | diferentes órgãos, como o *Libertador* e a *União*, | que se encarregaram de defender os principios | de ordem n'uma luta pela qual a provincia to-|mou interesse. || Uma das mais concludentes demonstrações | dos serviços prestados por esse partido é sem | duvida o arrefecimento dessa luta ardente e do |

30 interesse predominante que ella até certo tem-|po inspirava. || A sociedade brasileira, regularmente cons-|tituida e tendo passado por todos os riscos do | periodo da organização, póde hoje curar dos | interesses que se ligam ao futuro e que devem | assegurar-lhe um lugar distincto no meio das | nações. Para nós antigos conservadores e de | certo grande triumpho podermos, já livres dos | botes da anarchia e da influencia dominante | das

35 paixões, consagrar a nossa atenção aos | melhoramentos políticos e a prosperidade do | paiz. || O gabinete do 7 de setembro e os seus dig-|nos delegados nesta provincia, hasteando no | campo da ordem e da opinião moderada a | bandeira da conciliação e dos melhoramentos. | Maes, comprehenderam as necessidades publi-|cas e determinaram o character que deve tomar | a politica brasileira. || Esta politica ordeira e conciliadora de con-|

40 servação e de progresso moral e material, pa-|rece de hoje em diante a politica nacional do | Brasil, que tem de substituir os desregramen-|tos da opinião, as agitações e revoltas estereis e as polemicas pessoaes, tão ociosas e aviltan-|tes. E esta a politica que o *Paiz* adopta, to-|mando um lugar humilde entre os seus Illustres collegas da imprensa. || Se o cuidado dos negocios politicos é o de-|ver de todo cidadão assim como na phrase de | um estadista, o

45 governo é o maior emprego | das faculdades humanas e dos homens eminen-|tes, os quaes

a sociedade por interesse proprio | deve atrahir e conservar na administração dos | seus  
negocios, e inegavel tambem que a po-|litica não deve constituir a unica preocupação | da  
humanidade, e por conseguinte o assumpto | exclusivo da Impresa diaria para satisfazer a |  
universalidade dos leitores. || Por este motivo o *Paiz* pretende occuopar-se | de objetivos de  
50interesse da lavoura, da indus-|tria, do commercio e da litteratura, e abrir as | suas  
columnas a quaesquer avisos a publica-|ções de utilidade publico ou particular. || A  
comunicação em que vivemos com as na-|ções estrangeiras, com a capital e as outras |  
provincias do imperio e com as comarcas desta provincia, tornando-as cada vez mais  
frequen-|te, exprime uma das feições caracteristicas da | epoca – a aproximação nacional e  
55humanitaria. | Este movimento impõe deveres ao jornalismo, | e nós nos propomos a  
satisfazê-los, informan-|do o publico dos acontecimentos que passarem | e das questões que  
se agitarem nas diversas na-|ções e nas provincias deste imperio. Obriga-|mo-nos também a  
noticiar as occurrencias das | nossas comarcas e a exprimir as suas neces-|sidades e  
interesses por meio de breves episto-|las dos nossos correspondentes. || Começando uma  
60existencia diaria, duvida-|mos poder conseguir plenamente o fim a que | nos propomos com  
um formato tão acanha-|do. Provalmente pois teremos de augmen-|ta-lo para a melhor  
servir os principios que de-|fedemos, para acompanhar mais de perto | a discussão das  
necessidade publicas e para sa-|tisfazer a utilidade de nossos leitores.

